

# **Demonstrações Financeiras Individuais**

## **Bon Nome Solar S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# Bon Nome Solar S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9



# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos acionistas da**

**Bon Nome Solar S.A.**

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Bon Nome Solar S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bon Nome Solar S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### **Demonstrações financeiras do período anterior auditadas por auditor independente antecessor:**

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor, que expressou uma opinião não modificada sobre essas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2025.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de Março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

## Bon Nome Solar S.A.

### Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.988	5.591
Contas a receber	5	6.654	7.287
Impostos e contribuições a recuperar		-	5
Outros ativos		1.939	918
Partes relacionadas	6	-	263
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.581</b>	<b>14.064</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Aplicações financeiras restritas	4	6.525	7.431
Direito de uso	8	8.434	7.322
Imobilizado	7	340.560	357.187
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>355.519</b>	<b>371.940</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>372.100</b>	<b>386.004</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	9	2.882	1.982
Empréstimo	10	9.389	10.010
Obrigações sociais e trabalhistas		257	127
Outros tributos a pagar		323	434
Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	640	709
Adiantamento de clientes		1.932	-
Passivo de arrendamento	8	1.029	548
Contrato de uso do sistema de distribuição a pagar		897	717
Outros passivos		42	34
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>17.391</b>	<b>14.561</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimo	10	160.110	168.967
Passivo de arrendamento	8	8.247	7.437
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>168.357</b>	<b>176.404</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social subscrito e integralizado	12.1	179.633	179.633
Reservas de lucro		6.719	15.406
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>186.352</b>	<b>195.039</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>372.100</b>	<b>386.004</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bon Nome Solar S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	13	70.339	64.847
Custos de vendas de energia	14	(57.775)	(43.351)
<b>Lucro bruto</b>		<b>12.564</b>	<b>21.496</b>
Despesas administrativas, comerciais e gerais	15	(572)	(341)
Total das receitas/(despesas) operacionais		<b>(572)</b>	<b>(341)</b>
<b>Lucro antes dos resultado financeiro</b>		<b>11.992</b>	<b>21.155</b>
Despesas financeiras		(19.425)	(21.157)
Receitas financeiras		1.470	2.027
Resultado financeiro, líquido	16	<b>(17.955)</b>	<b>(19.130)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(5.963)</b>	<b>2.025</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(2.724)	(2.738)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(8.687)</b>	<b>(713)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bon Nome Solar S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício		(8.687)	(713)
Total do resultado abrangente do exercício		<b>(8.687)</b>	<b>(713)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bon Nome Solar S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Capital social	Reservas de lucros		Prejuízo acumulado / resultado do exercício	Patrimônio líquido
	Subscrito	Reserva legal	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>179.633</b>	<b>2.010</b>	<b>21.295</b>	-	<b>202.938</b>
Dividendo distribuído da reserva de lucros	-	-	(7.186)	-	(7.186)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(713)	(713)
Absorção de prejuízo	-	-	(713)	713	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>179.633</b>	<b>2.010</b>	<b>13.396</b>	-	<b>195.039</b>
Prejuízo do exercício	-	-	-	(8.687)	(8.687)
Absorção de prejuízo	-	-	(8.687)	8.687	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>179.633</b>	<b>2.010</b>	<b>4.709</b>	-	<b>186.352</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bon Nome Solar S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Das atividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	(8.687)	(713)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação	17.506	17.398
Depreciação de direito de uso	395	292
Juros sobre passivo de arrendamento	877	805
Juros sobre empréstimos e financiamentos (incluindo amortização de custos de transação)	15.527	16.851
Baixa de ativo imobilizado e intangível para resultado	(8)	-
Juros sobre aplicações restritas	(785)	(677)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos		
Contas a receber	633	(1.653)
Impostos e contribuições a recuperar	121	102
Outros ativos	(1.021)	627
Transações com partes relacionadas ativo	263	(263)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	900	178
Adiantamentos de clientes	1.932	-
Obrigações sociais e tributárias	2.454	2.655
Contrato de uso do sistema de distribuição a pagar	180	(30)
TUST a pagar	-	-
Outros passivos	8	(26)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.504)	(2.345)
Juros pagos de empréstimos	(15.937)	(16.956)
Juros pagos de arrendamento	(830)	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>11.024</b>	<b>16.245</b>
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(879)	(1.376)
Aplicação em caixa restrito (incluindo depósitos judiciais)	1.575	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>696</b>	<b>(1.376)</b>
Das atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	(255)	(916)
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	(9.068)	(9.867)
Dividendos pagos no exercício	-	(10.220)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(9.323)</b>	<b>(21.003)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.397</b>	<b>(6.134)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	5.591	11.725
No fim do exercício	7.988	5.591
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.397</b>	<b>(6.134)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Bon Nome Solar S.A. (“Companhia”) inscrita no CNPJ/ME sob o n. 32.267.722/0001-01 é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Surubim, nº 550, 2º andar, bairro Cidade Monções, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia possui uma filial na cidade de São José do Belmonte, Estado de Pernambuco, Rodovia PE 430, km 12, sem capital social destacado e com mesmo objeto social da matriz.

A Companhia faz parte do Grupo Comerc, sendo controlada pela Comerc Energia S.A. (anteriormente denominada Comerc Participações S.A.). Por sua vez, a Comerc Energia, a partir de 16 de janeiro de 2025, passou a ser controlada pela Vibra Energia S.A.

Em 03 de fevereiro de 2022 a ANEEL autorizou, o início da operação comercial da Usina Fotovoltaica Bon Nome, com capacidade instalada de 131,7MWp, sob o regime de produção independente de energia solar.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em seu balanço patrimonial, no montante de R\$ 810, em 31 de dezembro de 2025. Este fato decorre, principalmente das parcelas de curto prazo a vencer dos empréstimos e financiamentos. Caso necessite, a Companhia pode contar com aportes a serem feitos por sua controladora Bon Nome Participações S.A., os quais são feitos conforme são necessitados.

#### ***Curtailment***

A Lei nº 15.269/2025, instituiu de forma expressa o direito das geradoras de energia elétrica oriundas de fontes solar e eólica ao ressarcimento dos valores decorrentes dos eventos de *curtailment*, relacionados com a indisponibilidade externa e com o atendimento aos requisitos de confiabilidade elétrica da operação, no período compreendido entre 1º de setembro de 2023 até 25 de novembro de 2025 (entrada em vigor do referido dispositivo legal).

Para que faça jus a esse direito, a Companhia deve aderir de forma voluntária ao termo de compromisso, por meio do qual constará: detalhes sobre as condições do ressarcimento; a renúncia e a desistência de ações judiciais e administrativas relacionadas aos eventos de *curtailment* do período acima mencionado da parte interessada, e habilitará a geradora a participar do mecanismo de apuração, cálculo e liquidação do ressarcimento, a ser operacionalizado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### *Curtailment--continuação*

O Ministério de Minas e Energia (MME) está regulamentando o tema e a consulta pública sobre o termo de compromisso está em andamento. Em 31 de dezembro de 2025, a Administração da Companhia não deliberou formalmente sobre a intenção de aderir (ou não) ao termo de compromisso previsto na Lei 15.269 e de renunciar às ações judiciais relacionadas ao *curtailment* e que as decisões ocorrerão após as próximas deliberações por parte do regulador. Dessa forma, nenhum montante relacionado a essa questão foi registrado nas demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais

#### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas *pelo International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP).

A Administração avaliou a capacidade de continuidade da Companhia, estando convencida de que possui os recursos necessários e capacidade de desenvolver seus negócios no futuro de forma contínua, não havendo o conhecimento de incertezas ou probabilidades materiais que possam gerar dúvidas significativas em relação a sua continuidade.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos membros da Diretoria em 27 de março de 2026.

#### 2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinadas variações como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo quando requerido pelas normas contábeis.

## **Bon Nome Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação**

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4. Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas e políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas são: provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (nota explicativa nº 2.5.1) e não financeiros (nota explicativa nº 2.5.2), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (nota explicativa nº 2.5.2), taxa utilizada para os contratos de arrendamento (nota explicativa nº 2.5.4) e provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 2.5.3) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa nº 17).

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.5. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia estão definidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

#### 2.5.1 Instrumentos financeiros

##### *Ativos financeiros*

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

#### 2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

##### *Ativos financeiros--Continuação*

##### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa.

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.5.1 Instrumentos financeiros--Continuação

#### *Ativos financeiros--Continuação*

##### Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (impairment). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

#### *Passivos financeiros*

##### Fornecedores

Incluem compra de energia elétrica faturada e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência, bem como saldos a pagar relativos às prestações de serviços e compra de materiais. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

##### Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.5.2 Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso. A depreciação começou em 2022 junto com a entrada de operação da usina.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Edificações, obras civis e benfeitorias - 3,58%
- Máquinas e equipamentos - 4,27%
- Móveis e utensílios - 6,25%
- Veículos – 14,29%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não identificou eventos que indicassem que os ativos não serão recuperados através de geração futura de caixa.

## **Bon Nome Solar S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação**

### **2.5.3. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía processos judiciais passivos classificados como perda provável ou possível, por isso não foi contabilizada qualquer provisão, ou efetuada divulgação adicional.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

### **2.5.4. Arrendamentos**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.5. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.5.4. Arrendamentos--Continuação

##### Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

##### Passivos de arrendamento

A Companhia reconhece na data de início do arrendamento os passivos mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo estabelecido em contrato. A taxa de juros utilizada pela Companhia para cálculo do valor presente é 14% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver modificação, mudança no prazo ou alteração de valor das parcelas.

#### 2.5.5 Receitas

As receitas são reconhecidas no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes: PIS e COFINS na demonstração do resultado.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.5.6. Imposto de renda e contribuição social

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, conseqüentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

#### *Correntes*

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

### 2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

#### *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

### Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.6. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--continuação

#### Reforma tributária

A partir de 1º de janeiro de 2026, começa a vigorar no Brasil um novo modelo de tributação sobre bens e serviços. Essa mudança faz parte da Reforma Tributária do Consumo, criada pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025.

Este marco legal representa uma grande transformação na forma como os tributos sobre bens e serviços serão apurados, recolhidos e declarados. Com a nova legislação, os tributos PIS, COFINS, ICMS, ISS e IPI serão gradualmente substituídos da seguinte forma:

<b>Atual</b>	<b>Substituto</b>
PIS/COFINS	<-> CBS – Contribuição sobre Bens e Serviços
ICMS e ISS	<-> IBS – Imposto sobre Bens e Serviços
IPI	<-> IS – Imposto Seletivo

A Companhia está acompanhando todas as etapas de regulamentação e implementação da reforma, bem como tomando as providências necessárias para garantir total conformidade com a nova legislação e assegurar a continuidade dos nossos serviços com transparência, segurança e eficiência.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	2.381	1.494
Aplicações financeiras	5.607	4.097
	<b>7.988</b>	<b>5.591</b>

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### 4. Contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes não faturados	6.654	7.287
	<b>6.654</b>	<b>7.287</b>

Os saldos apresentados encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplência. O prazo médio de recebimento é de até 30 dias após o faturamento.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Partes relacionadas

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>		
Bon Nome Solar S.A	-	-
Geradora Solar Castilho I S.A	-	238
Geradora Hélio Valgas II S.A	-	25
<b>Total ativo partes relacionadas</b>	<b>-</b>	<b>263</b>

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>		
<b>Fornecedores</b>		
Vibra Energia S.A.	213	-
Brígida Solar S.A.	268	-
Brígida Solar 2 S.A.	268	-
	<b>749</b>	<b>-</b>

	31/12/2025
	Custo
Geradora Solar São João Paracatú I S.A. (a)	(425)
Geradora Solar São João Paracatú II S.A. (a)	(486)
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (a)	(16)
Geradora Solar Várzea I S.A.(a)	(364)
Geradora Solar Castilho I S.A.(a)	(750)
Brigida 2 Solar Spe S.A.(a)	(1.058)
Brigida Solar Spe S.A.(a)	(1.056)
Comerc Energia S.A. (a)	(14.902)
<b>Total resultado partes relacionadas</b>	<b>(19.057)</b>

(a) Transações de compra e venda de energia entre empresas do Grupo Comerc.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração da administração

Os atuais administradores da Companhia e sua controlada são remunerados pela controladora Comerc Energia S.A. e por esse motivo não incorreu em gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A tabela a seguir demonstra os montantes pagos por sua controladora aos administradores do Grupo, que conforme mencionado anteriormente, engloba a remuneração dos administradores da Companhia e sua controlada.

	Grupo Comerc	
	31/12/2025	31/12/2024
Remuneração fixa anual (incluindo bônus curto prazo)	27.165	36.756
Programas de incentivo de longo prazo (ILP)	22.704	23.406
	<b>49.870</b>	<b>60.162</b>

### 6. Aplicações financeiras restritas

#### Aplicações financeiras restritas (ativo não circulante):

A Companhia possui aplicação financeira cujo saldo encontrava-se restrito em 31 de dezembro de 2025. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais, sendo mantidos retidos conforme definições em contrato de debêntures. Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 6.525 no ativo não circulante (R\$ 7.431 em 31 de dezembro de 2024). Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, tais valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa da Companhia.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado

#### Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxa anual %	Custo	Depreciação	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
<b>Imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	4,27%	396.604	(66.312)	<b>330.292</b>	<b>347.225</b>
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,58%	9.619	(1.351)	<b>8.268</b>	<b>8.613</b>
Móveis e utensílios	6,25%	75	(12)	<b>63</b>	<b>68</b>
Veículos	14,29%	1.597	(223)	<b>1.374</b>	-
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>					
Imobilizado em andamento		<b>563</b>	-	<b>563</b>	<b>1.281</b>
		<b>408.458</b>	<b>(67.898)</b>	<b>340.560</b>	<b>357.187</b>

A Companhia não identificou nenhum evento que requeresse testes de recuperabilidade dos saldos registrados no exercício em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

#### Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Descrição	31/12/2024	Adições	Transferencia	31/12/2025
<b>Imobilizado em serviço</b>				
Máquinas e equipamentos	396.604	-	-	<b>396.604</b>
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.619	-	-	<b>9.619</b>
Móveis e utensílios	75	-	-	<b>75</b>
Veículos	-	-	1.597	<b>1.597</b>
(-) Depreciação	(50.392)	(17.506)	-	<b>(67.898)</b>
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>				
Imobilizado em andamento	1.281	879	(1.597)	<b>563</b>
	<b>357.187</b>	<b>(16.627)</b>	-	<b>340.560</b>

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado--Continuação

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Descrição	31/12/2023	Adições	Transferencia	31/12/2024
<b>Imobilizado em serviço</b>				
Máquinas e equipamentos	396.549	-	55	<b>396.604</b>
Edificações, obras civis e benfeitorias	9.619	-	-	<b>9.619</b>
Móveis e utensílios	35	-	40	<b>75</b>
(-) Depreciação	(32.994)	(17.398)	-	<b>(50.392)</b>
<b>Ativo imobilizado em andamento</b>				
Imobilizado em andamento	-	1.376	(95)	<b>1.281</b>
	<u>373.209</u>	<u>(16.022)</u>	<u>-</u>	<u><b>357.187</b></u>

### 8. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos a direito de uso advêm dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia solar fotovoltaica. Os contratos foram celebrados por um período de 35 anos com vigência entre 2020 e 2055.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável à carteira de ativos arrendados.

	Taxa média	Prazo	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aluguel de terrenos	10,59%	jul/55	7.977	7.322	8.820	7.985
Aluguel de frotas	16,58%	nov/27	457	-	456	-
			<u>8.434</u>	<u>7.322</u>	<u>9.276</u>	<u>7.985</u>
<b>Circulante</b>					<b>1.029</b>	<b>548</b>
<b>Não circulante</b>					<u>8.247</u>	<u>7.437</u>
					<u>9.276</u>	<u>7.985</u>

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Direito de uso e passivo de arrendamento--Continuação

	Direito de uso		Arrendamento a pagar	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>	7.322	7.711	7.985	8.193
Adições	-	181	-	181
Depreciação	(395)	(292)	-	-
Juros	-	-	877	805
Pagamento de principal	-	-	(255)	(916)
Pagamento de juros	-	-	(830)	-
Baixas	(27)	-	(35)	-
Remensuração	1.534	(278)	1.534	(278)
<b>Saldo final</b>	<b>8.434</b>	<b>7.322</b>	<b>9.276</b>	<b>7.985</b>

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	1.651	(622)	1.029
até 2 anos	1.150	(864)	286
até 3 anos	896	(840)	56
até 4 anos	896	(834)	62
até 5 anos	896	(828)	68
Mais de 5 anos	22.029	(14.254)	7.775
<b>Total</b>	<b>27.518</b>	<b>(18.242)</b>	<b>9.276</b>

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

### 9. Fornecedores

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de energia	1.871	1.167
Fornecedores - partes relacionadas	749	-
Demais Fornecedores	262	815
	<b>2.882</b>	<b>1.982</b>

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, referem-se principalmente a fornecedores nacionais relativos à prestação de serviços de operação e manutenção, bem como renovação de apólice de seguros, além de compra de energia.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Empréstimos e financiamentos

Em 19 de janeiro de 2022, a Companhia celebrou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A., contrato de financiamento no valor de R\$ 192.513, com prazo de 20 anos, com amortização mensal do principal e carência de juros, ocorrendo o primeiro pagamento a partir de 15 de março de 2023, conforme detalhamento a seguir:

#### Saldos em 31 de dezembro de 2025

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2025
<b>Empréstimo</b>											
Banco do Nordeste do Brasil S. A	fevereiro-42	IPCA + 4,2875% a.a.	847	8.792	(250)	9.389	7.518	155.355	(2.763)	160.110	169.499
<b>Total</b>			<b>847</b>	<b>8.792</b>	<b>(250)</b>	<b>9.389</b>	<b>7.518</b>	<b>155.355</b>	<b>(2.763)</b>	<b>160.110</b>	<b>169.499</b>

#### Saldos em 31 de dezembro de 2024

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante				Não Circulante				Total circulante + não circulante
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	31/12/2024
<b>Empréstimo</b>											
Banco do Nordeste do Brasil S. A	fevereiro-42	IPCA + 4,2875% a.a.	1.194	9.070	(254)	10.010	7.833	164.148	(3.014)	168.967	178.977
<b>Total</b>			<b>1.194</b>	<b>9.070</b>	<b>(254)</b>	<b>10.010</b>	<b>7.833</b>	<b>164.148</b>	<b>(3.014)</b>	<b>168.967</b>	<b>178.977</b>

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total
2027	472	7.717	(247)	<b>7.942</b>
2028	363	7.614	(247)	<b>7.730</b>
2029	390	8.164	(246)	<b>8.308</b>
2030	400	8.388	(243)	<b>8.545</b>
2031 em diante	5.893	123.472	(1.780)	<b>127.585</b>
	<b>7.518</b>	<b>155.355</b>	<b>(2.763)</b>	<b>160.110</b>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Empréstimos	31/12/2024	Pagamentos principal	Juros	Pagamentos juros	Amortização de custos de transação	31/12/2025
<b>Empréstimo</b>						
Banco do Nordeste do Brasil S. A	178.977	(9.068)	15.273	(15.937)	254	<b>169.499</b>
	<b>178.977</b>	<b>(9.068)</b>	<b>15.273</b>	<b>(15.937)</b>	<b>254</b>	<b>169.499</b>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Empréstimos	31/12/2023	Pagamentos principal	Juros	Pagamentos juros	Amortização de custos de transação	31/12/2024
<b>Empréstimo</b>						
Banco do Nordeste do Brasil S. A	188.949	(9.867)	16.592	(16.956)	259	178.977
	<b>188.949</b>	<b>(9.867)</b>	<b>16.592</b>	<b>(16.956)</b>	<b>259</b>	<b>178.977</b>

As garantias atreladas ao empréstimo são: Fiança bancária e constituição da conta reserva de fundo de liquidez. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo restrito por conta do endividamento é de R\$ 6.525 (R\$ 7.431 em 31 de dezembro de 2024) considerando as remunerações mensais.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisão para demandas judiciais e administrativas

#### 11.1 Prováveis

Não existem contingências prováveis a serem divulgadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

#### 11.2 Possíveis

	<u>31/12/2025</u>
Cíveis (a)	<u>323</u>
	<u>323</u>

(a) Auto de Infração n. 0575/2024-SFT aplicado em decorrência da perturbação de 15 de agosto de 2023.

### 12. Patrimônio líquido

#### 12.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da companhia é de R\$ 179.633 dividido em 179.632.689 ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 8.981.634 ações ordinárias Classe A, 80.834.710 ações ordinárias Classe B e 89.816.345 ações preferenciais.

Cada ação ordinária confere a seu titular 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais. As ações preferenciais não terão direito a voto, mas terão a prioridade do direito de recebimento de dividendos em montante equivalente a 38 (trinta e oito) vezes os dividendos pagos a cada ação ordinária.

Em junho de 2024, a Bom nome Participações, então única acionista da Companhia, vendeu parte de suas ações na Companhia para a Valgroup RJ Indústria R-Pet Ltda. O quadro acionário encontra-se detalhado a seguir.

Acionista	31/12/2025				31/12/2024			
	Número de ações ordinárias classe A	Número de ações ordinárias classe B	Número de ações preferenciais	% da participação econômica	Número de ações ordinárias classe A	Número de ações ordinárias classe B	Número de ações preferenciais	% da participação econômica
Bon Nome Solar Participações	8.981.634	-	89.816.345	97,69%	8.981.634	-	89.816.345	97,69%
Valgroup Brasil I Industria De Embalagens Plasticas Ltda.	-	80.834.710	-	2,31%	-	80.834.710	-	2,31%
	<u>8.981.634</u>	<u>80.834.710</u>	<u>89.816.345</u>	<u>100,00%</u>	<u>8.981.634</u>	<u>80.834.710</u>	<u>89.816.345</u>	<u>100,00%</u>

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Patrimônio líquido--Continuação

#### 12.2 Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

A seguir é apresentada a destinação de resultado em ambos os exercícios.

Destinação do resultado	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(8.687)	(713)
Subtotal	<b>(8.687)</b>	<b>(713)</b>
Absorção de prejuízo	8.687	713
	<u>-</u>	<u>-</u>

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de venda de energia	73.004	67.304
(-) Dedução da venda de energia - impostos incidentes	(2.665)	(2.457)
<b>Total receita operacional líquida</b>	<b>70.339</b>	<b>64.847</b>

Em 31 de dezembro de 2025 o volume de energia vendida no ano foi de 328 GWh (301 GWh em 31 de dezembro de 2024).

### 14. Custos de venda de energia

	31/12/2025	31/12/2024
Compra de energia	(10.539)	(2.511)
Compra de energia - partes relacionadas	(19.057)	(11.017)
Custo serviços prestados	(1.470)	(3.464)
Custo com pessoal	(2.488)	(1.183)
CUSD - utilização do sistema de distribuição	(5.029)	(4.371)
Custos com seguros	(863)	(985)
Custo depreciação e amortização	(17.901)	(17.690)
Arrendamentos e alugueis	(217)	-
Outros custos	(211)	(2.130)
	<b>(57.775)</b>	<b>(43.351)</b>

O aumento da despesa com compra de energia é decorrente, principalmente, redução da geração de energia, gerando uma necessidade de compra de energia para honrar seus compromissos de venda.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(28)	(34)
Serviços de terceiros	(431)	(235)
Arrendamento e aluguéis	(18)	(29)
Outras despesas administrativas	(95)	(43)
	<b>(572)</b>	<b>(341)</b>

### 16. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.400	1.572
Juros e atualizações monetárias	53	-
Outras receitas financeiras	17	455
Subtotal receitas financeiras	<b>1.470</b>	<b>2.027</b>
Despesas financeiras		
Fianças e garantias	(2.593)	(1.654)
Juros sobre passivo de arrendamento	(877)	(805)
Juros sobre empréstimos	(15.273)	(16.592)
Amortização de custos de transação	(254)	(259)
Atualizações monetárias diversas	(51)	(34)
IOF	(8)	(47)
Outras despesas financeiras	(369)	(1.766)
Subtotal despesas financeiras	<b>(19.425)</b>	<b>(21.157)</b>
Resultado financeiro, líquido	<b>(17.955)</b>	<b>(19.130)</b>

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Imposto de renda e contribuição social

O IRPJ e a CSLL da companhia são calculados e registrados com base nas regras de tributação do lucro presumido.

	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	73.004	73.004	67.304	67.304
% Para Base de cálculo - Receitas	8%	12%	8%	12%
	<b>5.840</b>	<b>8.760</b>	<b>5.384</b>	<b>8.076</b>
Receita financeira	1.470	1.470	2.027	2.027
Base de cálculo tributação	<b>7.310</b>	<b>10.230</b>	<b>7.411</b>	<b>10.103</b>
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Total - Demonstração do resultado	<b>1.803</b>	<b>921</b>	<b>1.829</b>	<b>909</b>

O recolhimento dos tributos é trimestral. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo pendente de recolhimento é de R\$ 394 para o IRPJ e de R\$ 246 para a CSLL, totalizando um passivo de R\$ 640. O pagamento ocorreu em janeiro de 2026.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

#### Gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

#### Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos. Com relação a dívida com BNB, como esse contrato é de longo prazo, não está contemplado no escopo do CPC 12 (R1) - Ajuste a valor presente que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, visto que para esse tipo de dívida de longo prazo no Brasil não tem um mercado, ficando, portanto, a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental, fato que levou a Companhia a utilizar o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos e financiamentos.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Os principais instrumentos financeiros são classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e são como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Custos amortizados (ativos financeiros)</b>		
Caixa e equivalente de caixa	7.988	5.591
Aplicações financeiras restritas	6.525	7.431
Contas a receber	6.654	7.287
Partes relacionadas	-	263
<b>Custos amortizados (Passivos financeiros)</b>		
Fornecedores	2.882	1.982
Empréstimos	169.499	178.977
Passivo de arrendamento	9.276	7.985

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

#### *Hierarquia*

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

#### Considerações sobre riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

i) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

ii) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada a participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

#### Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de dezembro de 2025.

	Indexadores	Posição em 31/12/2025	Cenário Provável	Cenário I +25%	Cenário II -25%
	CDI/ SELIC		14,90%	19,18%	10,77%
	IPCA		4,46%	5,62%	3,31%
Caixa e equivalentes de caixa	CDI	7.988	1.190	1.532	861
Aplicações financeiras restritas	CDI	6.525	972	1.251	703
Empréstimos	IPCA	(172.512)	(15.420)	(17.516)	(13.348)
Efeito líquido estimado no resultado		<b>(157.999)</b>	<b>(13.258)</b>	<b>(14.733)</b>	<b>(11.784)</b>

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

#### Considerações sobre riscos--continuação

##### Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros--continuação

###### Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2025, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil, IBGE e B3.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2025, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

###### iii) Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

###### iv) Risco de liquidez

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos.

A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

#### Considerações sobre riscos--continuação

##### v) Risco de liquidez--continuação

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros das debêntures e do passivo de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir.

Posição em 31/12/2025	Fornecedores	Empréstimos	Passivo com arrendamento	Total
até 3 meses	1.982	5.076	-	7.058
3 a seis meses	-	5.342	1.029	6.371
6 meses a 1 ano	-	11.202	-	11.202
1 a 3 anos	-	43.811	342	44.153
3 a 5 anos	-	44.248	130	44.378
mais 5 anos	-	203.660	7.775	211.435
<b>Total</b>	<b>1.982</b>	<b>313.339</b>	<b>9.276</b>	<b>324.597</b>

#### Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores. A Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

### 19. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2025 estão assim compostos:

Tipo	Limite de Indenização	Vigência	
		Início	Fim
Risco operacional	200.000	20/06/2025	20/12/2026
Responsabilidade civil	20.000	20/06/2025	20/12/2026
<b>Total</b>	<b>220.000</b>		

Os seguros são compartilhados com outras empresas do Grupo Comerc.

## Bon Nome Solar S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Transações não caixa

As principais transações não caixa presentes nas demonstrações de fluxos de caixa são:

Transação	Nota	Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024
Remensuração de arrendamento	8	974	(278)
Adição de arrendamento	8	560	181

\* \* \*

**Eduardo dos Santos Soares**  
Diretor

**Bruno de Araújo Soares**  
Diretor

**Renato Resende Paes**  
Contador  
CRC SP-308201/O-7